



FEMAFRO

ASSOCIAÇÃO DE MULHERES NEGRAS, AFRICANAS
E AFRODESCENDENTES EM PORTUGAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**FEMAFRO – ASSOCIAÇÃO DE MULHERES NEGRAS,
AFRICANAS E AFRODESCENDENTES EM PORTUGAL**

Exercício de 2025

1. Na estratégia da *gestão* das organizações, o planeamento assume um papel fundamental, constituindo o Plano Anual de Atividades um instrumento vital para o funcionamento para as mesmas. Partindo de uma estratégia inovadora, o Plano Anual integra e assume compromissos e as metas que importa concretizar no respetivo ano. Demonstra o desempenho da organização, da sua equipa, colaboradoras e voluntárias (os) e, define os desafios a trabalhar, os compromissos a assumir e os resultados a alcançar.

Assim, o Plano Anual resulta da participação e do contributo dos membros da associação, visando comprometer todas as suas instâncias em torno de 3 objetivos principais:

- Identificar e definir de forma clara os desafios e as prioridades que se colocam à Associação;
- Estabelecer os compromissos e metas a prosseguir e a concretizar pela Associação;
- Mobilizar a participação e o compromisso de todas/todos em torno dos propósitos essenciais assumidos no cumprimento da sua missão.

O plano de Atividades da FEMAFRO - Associação de Mulheres Negras, Africanas e Afrodescendentes em Portugal para 2025, estabelece e sistematiza os compromissos, as metas e os resultados a concretizar no ano, no quadro da busca continuada da concretização bem-sucedida da sua estratégia.

2. A elaboração do Plano de Atividades e o Orçamento para 2025 encontra-se seriamente condicionado pelo elevado grau de imprevisibilidade resultante de um ambiente externo desfavorável ditada pela conjuntura nacional e europeia, aliada ao fraco investimento por parte do Estado.

Neste cenário, o esforço da FEMAFRO será o de procurar, simultaneamente, minimizar as fragilidades resultantes da conjuntura adversa e garantir a continuidade e estabilidade, focalizando a prioridade nas atividades de natureza regular que decorrem dos grandes objetivos da sua missão, as ações decorrentes dos planos de qualidade, inovação e reorganização da gestão, as que resultam de recomendações das tutelas e as que assumem um carácter estratégico.

O impacto destas particulares circunstâncias políticas, económicas e sociais, pode influir nos resultados esperados, o que obriga a um reforço do acompanhamento e monitorização permanente da sua operacionalização, permitindo sinalizar atempadamente o surgimento de eventuais desvios e a oportuna adoção de medidas adequadas à sua boa execução, permitindo reduzir a trajetória do erro.

Qualquer planificação que se faça neste contexto estará maioritariamente condicionada pelas oportunidades que forem acontecendo e pela capacidade e competência para as gerir, o que reforça a importância de afirmar a identidade da associação quer pela coesão, quer pela inovação.

Para a estabilização do quadro de resposta da associação, importa naturalmente considerar também a análise das condicionantes internas da organização, da sua capacidade de resposta e

das dinâmicas de desenvolvimento que se lhe impõem para se adequar aos desafios que deve assumir.

Neste contexto, o Plano de Atividades da associação para 2025, estrutura-se a partir dos seguintes pilares e orientações chave;

- Desenvolvimento da capacidade de resposta específica e especializada às necessidades das mulheres e jovens adolescentes, negras, africanas e afrodescendentes;
- Aprofundamento do trabalho de parceria com instituições governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais, escolas, associações, organizações de mulheres, no quadro de uma progressiva colaboração e trabalho em rede;
- Desenvolvimento de atividades e projetos, reforçando a componente de informação, sensibilização, aconselhamento e apoio social;
- Reforço da aposta nas pessoas e no reforço das competências organizacionais, enquanto capital essencial para a concretização bem-sucedida da estratégia da FEMAFRO;
- Fortalecimento das condições de equilíbrio e sustentabilidade económica e financeira das atividades desenvolvidas pela associação, maximizando o valor gerado pelos serviços e impactos dos mesmos na vida das pessoas, da comunidade e da sociedade em geral;
- Iniciação do desenvolvimento ao nível dos sistemas de gestão, introduzindo ajustamentos convenientes, tornando-os mais ágeis e operacionalizáveis, otimizando os resultados e garantindo a sustentabilidade organizacional;
- Criação e fortalecimento da estrutura de competências técnicas, bem como de instalações e equipamentos.

3. A intervenção da associação FEMAFRO, ao nível dos seus órgãos sociais é inspirada e orientada por um conjunto de valores que se constituem como referenciais da filosofia da organização;

- Feminista;
- Apartidária;
- Não lucrativa;
- Defensora dos direitos humanos.

A atuação da FEMAFRO centra-se fundamentalmente em desenvolver respostas ajustadas às mulheres e meninas adolescentes africanas e afrodescendentes e, outros grupos vulneráveis, apoiar a sua integração social, política, profissional e económica, fomentar a educação não-formal, especialmente nas jovens meninas, elevando a sua autoestima, bem-estar físico, mental e contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida;

Principal âmbito de atuação: Regional

Região de atuação: Grande Lisboa

Principais Beneficiários / Público Alvo: Mulheres, Adolescentes e crianças, População em geral

Áreas Temáticas de atuação: Justiça e promoção de direitos humanos; Igualdade de Género; Discriminação racial; Educação não-formal; Arte e cultura; Imigração; Saúde; Economia Solidária; Organização e participação popular.

3.1 Estrutura organizativa

A FEMAFRO possui como órgãos sociais: Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Direção.

A estrutura de responsabilidades da associação configura-se na perspetiva de apoiar a organização no seu funcionamento em moldes que permitam um funcionamento ágil, centrado na preocupação de garantir respostas prontas às suas associadas e/ou ao seu público-alvo.

4. Objetivos e Metas para 2025

Através da consolidação e expansão gradual das suas atividades e dos seus projetos, a FEMAFRO conseguiu ao longo dos últimos meses viabilizar o objetivo a que se propôs desde a sua criação: combater a invisibilidade política, social e cultural das mulheres e jovens meninas negras, africanas e afrodescendentes em Portugal.

Em 2025, o desafio será não só a continuidade destas atividades, como a formalização de projetos, através da aproximação a parcerias locais, nacionais e internacionais.

Assim os compromissos, objetivos e metas para 2025 decorrem das iniciativas estratégicas previstas para o ano, convergindo para a concretização da estratégia da associação.

O conjunto de objetivos e metas estruturam-se em torno de domínios fundamentais:

- **Sustentar melhores resultados**, reforçando o seu envolvimento com a comunidade, especialmente com as mulheres negras, africanas e afrodescendentes, indo de encontro às suas necessidades de curto, médio e longo prazo e, oferecendo resposta, não apenas, às suas necessidades, mas também às suas expetativas;
- **Desenvolver a capacidade organizacional**, inovando e apostando na criatividade, reforçando as capacidades, tanto no interior da associação como fora dela, aproveitando o contributo das suas associadas, voluntárias e possíveis membros da equipa técnica;
- **Mobilizar e estimular o potencial da organização**, conferindo autonomia e responsabilidade às pessoas que fazem parte da associação, por forma a garantir com sucesso a concretização dos objetivos organizacionais e pessoais; Fomentar novas parcerias com diferentes *stakeholders*; Reforçar a capacidade financeira por forma a prosseguir os seus objetivos;

5. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2025

5.1. - Participação na manifestação "Pela Libertação de Todas as Mulheres, 08.03.2025

Estivemos presentes na manifestação "Pela Libertação de Todas as Mulheres", organizada pela Plataforma Feminista e Rede 8 de Março, ocorreu em Lisboa, com início no Marques de Pombal, a 8 de março de 2025. Após a presença foi organizada uma pequena tertúlia com o tema “**Memória e Feminismos: Reconhecimento da história e das lutas de mulheres negras e afrodescendentes**”.



5.2. – Projeto Matura - Apoio Psicológico a mulheres grávidas em situação de risco psicossocial financiado pela CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

Entre março de 2024 e abril de 2025 procedemos à concretização do projeto submetido em 2024 que consistiu em disponibilizar um apoio psicológico gratuito a mulheres grávidas e/ou no pós-parto, em situação de vulnerabilidade social, económica e/ou familiar com enfoque na comunidade afrodescendente/negra.



5.3. – Participação no Caderno Micar 2025

Participação na publicação Caderno Micar 2025 com o texto “**Black Girls Play: The Story of Hand Games — um olhar de uma mulher negra**” com reflexões sobre o documentário Black Girls Play: The Story of Hand Games (2023) de Joe Brewster e Michèle Stephenson a convite do SOS Racismo.

5.4. – Submissão de um projeto no CERV EQUAL, com o CHAM-NOVA como entidade promotora

Submissão de um projeto cujo objetivo é amplificar as vozes de pessoas marginalizadas nos contextos literário, cultural e social em Portugal, nomeadamente mulheres, pessoa trans e não binárias provenientes de comunidades historicamente silenciadas — migrantes, refugiadas, trabalhadoras do sexo, pessoas que usam substâncias, ex-reclusas, pessoas com autismo, comunidade muçulmana, negra e cigana. Para tal irão ser organizadas diversas atividades:

1. Ações de formação e sensibilização sobre discriminação contra a comunidade de mulheres, pessoa trans e não-binárias negras;
2. Produção de 8 episódios de podcast sobre estigma, arte e literatura como forma de resistência na vida de mulheres, pessoa trans e não-binárias negras;
3. Dinamização de uma “Community Conversation” com parceiros do projeto, para refletir sobre a interseccionalidade e o papel das diferentes parcerias.

5.8. - Outras atividades

Participação em iniciativas que conciliem vontades e saberes em prol dos objetivos e pessoas abrangidas pela atividade da FEMAFRO.

6. ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente: Rita Cássia da Silva

Vice-Presidente: Carla Djamila Marques Fernandes

Secretária: Beatriz Carvalho

Direção:

Presidente: Lúcia Paula Varela Furtado

Vice-presidente: Maria Clementina Marques Fernandes

Secretária: Vânia Cristina Tavares Andrade

Conselho Fiscal:

Presidente: Sandra Costa

Secretária: Verónica Monteiro

Vogal: Ariana Helena Varela Furtado